

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

**Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA**

OS JOGOS ESCOLARES COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA TOMADA DE DECISÃO.

Élida Américo Vidal¹, Antônio Valdivino Ribeiro Cidrão¹ Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Os Jogos escolares como forma de desenvolvimento de capacidades, de resolução de problemas na tomada de decisão foi a temática escolhida, pois ao iniciarmos a semana de observação as escolas de grade regular estavam no período dos jogos escolares e os alunos da instituição que estávamos tinham esse entendimento, vimos também a necessidade de trabalhar com o desenvolvimentos dessas capacidades não apenas para ajuda- los nos jogos, mas também na vida pois, a importância desse desenvolvimento vai muito além do simples domínio de tarefas físicas, está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dessas pessoas. Então explicamos que a cada semana trabalharíamos uma modalidade diferente e que seria feito um minijogo entre eles. A instituição não tinha ao certo um professor de Educação física, então muitas coisas seriam novidades. Este relato de experiência tem como objetivo demonstrar uma vivência dos alunos da instituição associação de pais e amigos dos excepcionais do Crato (APAE) nos jogos escolares como forma de desenvolvimento de capacidades, de resolução de problemas na tomada de decisão envolvendo a superação de situações de frustração à educação inclusiva. O estágio V nos proporcionou essa experiência essencial para a nossa formação como futuros professores que foi realizado na instituição associação de pais e amigos dos excepcionais do Crato- CE em Crato/CE (APAE). Iniciando o estágio no dia 27 de agosto e finalizando no começo do mês de outubro, durando 9 semanas realizando no período de 4 horas semanais nas Terças pela manhã de 7h às 11h. O tipo de método utilizado foi o método de campo, testando as habilidades motoras, os testes de habilidades são usados para avaliar as habilidades físicas dos alunos, como força, resistência, velocidade, equilíbrio e coordenação, com a faixa etária de alunos de 20 à 60 anos divididos por turmas de acordo com suas idades. Como resultado obtivemos uma maior participação durante as aulas e era perceptível a melhora nos jogos ao fazerem educativos relacionados ao jogo da semana levando em consideração a tomada de decisão que teriam naquele momento, o jogo de acordo com a necessidade do aluno. Concluímos que ao final desse processo, conseguimos fazer o nosso planejamento durante essas semanas na instituição e foi essencial essa experiência para nossa formação como futuros professores, ao final, percebemos uma grande diferença evoluíram bastante, pois estavam mais seguros.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado, Educação física adaptada, APAE, deficiência.

